



FICHA 01/10 - ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

1. Município	Vargem Bonita
2. Distrito	Sede
3. Designação	Praça 1º de Janeiro
4. Localização	Confluência das Ruas Ubirajara Lima, Rua da Bahia e Rua dos Garimpeiros
5. Subcategorias	Praça
6. Propriedade	Propriedade pública
7. Responsável	Prefeitura de Vargem Bonita
8. Acesso	Acesso pela Rua da Bahia, próximo à Igreja Matriz.
9. Situação de Ocupação	Própria



10. HISTÓRICO

A ocupação de Vargem Bonita se deve ao descobrimento de diamantes no leito do Rio São Francisco, nas proximidades da Fazenda Vargem Bonita, entre os anos de 1935 e 1936. Tal fato resultou não apenas no grande influxo de garimpeiros provenientes de várias regiões do país, como também na atração de famílias que garantiam seu sustento por meio de atividades relativas ao comércio e serviços, suprimindo assim as necessidades coletivas que se formavam e dando aspectos urbanísticos ao arraial que abrigava os novos habitantes. Neste contexto, se desenvolveu a malha urbana do município.

A Praça 1º de Janeiro, situada na confluência das ruas Ubirajara Lima, da Bahia e 1º de Janeiro começou a ser construída em 1982, e foi concluída ainda naquele ano. Não foi contratado um projetista específico para o projeto, que era ideia do Prefeito em exercício na época, Sr. Domingos.

O espaço ocupado pela praça abrigava antes um transformador e gerador de energia, trazido na década de 1960 da Usina de Confusão, pelo então prefeito Ubirajara Lima, quando pela primeira vez Vargem Bonita teve acesso a eletricidade. Em 1982, a CEMIG assumiu o abastecimento do município, e o gerador foi inutilizado. Assim, para preencher o espaço público, foi criada a praça.

O bem se tornou um importante espaço de confraternização da comunidade local, um ponto de encontro para os moradores do município. Seu próprio fim faz alusão a sua história, já que após ter acesso a luz elétrica, a vida social da cidade aumentou muito, e pôde se estender à locais públicos, como a própria praça 1º de Janeiro. Esta também tem um papel significativo na organização do trânsito local, organizando os sentidos das vias, além de ser um registro do crescimento da malha urbana de Vargem Bonita. O bem nunca sofreu reformas ou intervenções.

11. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

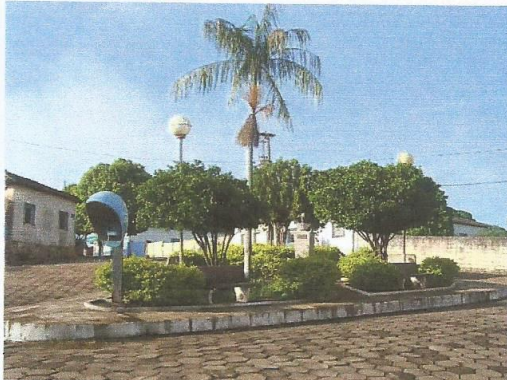


Foto 1: Vista Geral da esquina a noroeste da Praça. Novembro/2010 Foto: Adriana Ferreira



Foto 2: Vista Geral da Praça a partir da Rua Ubirajara Lima. Novembro/2010 Foto: Adriana Ferreira

12. DESCRIÇÃO

No ano de 1982, a Praça 1º de Janeiro, adquiriu a configuração que apresenta hoje, uma tipologia moderna, embora simples. O bem possui uma área de aproximadamente 110,00m². Está localizado no centro de Vargem Bonita no encontro das ruas Ubirajara Lima, Rua da Bahia e Rua dos Garimpeiros.

Localizada no núcleo primitivo da cidade, a Praça é acessada pela Rua da Bahia ou pela Rua Ubirajara Lima, que abriga o pequeno setor comercial e de serviços de âmbito local não especializado, e algumas residências. Apesar de apresentar uma declividade considerável, a praça acompanha a topografia do terreno, sendo o acesso à ela feito de maneira direta, no nível das vias que a delimitam, em qualquer ponto.

A pavimentação de parte do passeio que circunda o perímetro da praça, bem como parte dos passeios internos, são em pedra mineira de formato retangular. As guias que contornam os canteiros são feitas em tijolo revestido com argamassa e pintados na cor branca. O busto de bronze, em homenagem ao ex-prefeito Ubirajara Lima, situado no centro da praça, está sob um pedestal com estrutura de concreto em formato trapezoidal, tendo sua face frontal revestida com mármore rosado, assim como a base quadrada onde está apoiado. Os bancos são de cimento com inscrições de comércio locais. Os postes de alumínio são distribuídos um em cada extremidade dos canteiros. A arborização é notória, embora a existência de apenas 4 árvores pode ser considerada como densa para o porte da praça. A vegetação é constituída por 3 espécies de médio e 1 de grande porte. Uma árvore de médio porte foi implantada em cada canteiro, e uma palmeira próximo ao centro da praça. Os canteiros possuem grama esmeralda como forração, e pinço de ouro em todo seu contorno. Embora a praça não tenha recebido um projeto específico, é notória a sua configuração ordenada na simetria do paisagismo implantado. As árvores de médio porte foram plantadas nos canteiros próximo ao encontro das arestas configuradas por seu desenho.

A praça possui um formato triangular, com arestas arredondadas e simétricas em relação ao seu eixo central. Os canteiros são interceptados por passeios no centro de cada uma das três faces da praça, confluindo para um pequeno pátio central onde está o busto de bronze. Os canteiros nascem do recorte formado por esses passeios, simetricamente distribuído.

13. DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA (ESQUEMA)

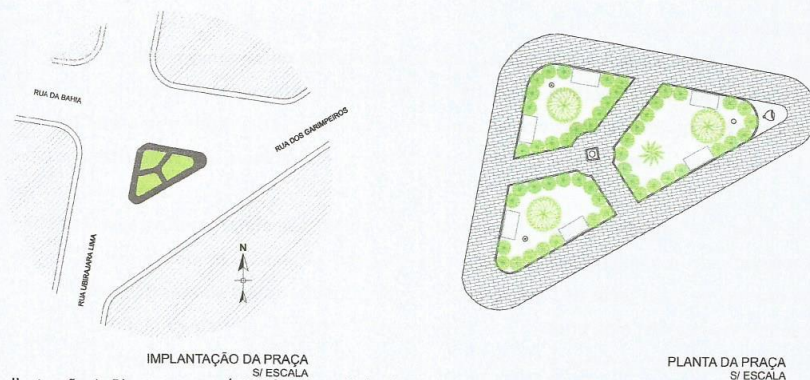


Ilustração 1: Planta esquemática da Praça 1º de Janeiro. Novembro/2010. Elaboração: Adriana Ferreira

14. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE

Data:

Nº.:

- Tombamento Federal
 Tombamento Estadual
 Tombamento Municipal
 Nenhuma

15. PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA

- Tombamento Federal
 Tombamento Estadual
 Tombamento Municipal
 Unidade de uso sustentável
 Entorno de bem tombado
 Inventário
 Outras

16. GRAU DE INTEGRIDADE

- Excelente
 Bom
 Regular
 Péssimo

17. ANÁLISE DO GRAU DE INTEGRIDADE / FATORES DE DEGRADAÇÃO

O principal fator de degradação da praça são as intempéries, a chuva e sol constantes são responsáveis pelo desgaste de pisos, mobiliários e postes de iluminação. O vandalismo também contribui com a degradação de alguns bancos e a depredação do busto de bronze. Existem também problemas causados pela falta de manutenção periódica, o que prejudica a integridade do bem.

18. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

As principais medidas para a conservação da integridade da praça devem abranger tanto a periódica manutenção quanto a conscientização da população para não degradarem o bem público. É imprescindível a manutenção da vegetação, quanto a poda e a irrigação apropriada e constantes.

A fim de conservar a praça, mantendo-a em perfeito estado, é necessário também que se adotem algumas medidas como a instalação de lixeiras, manutenção da pintura das guias, limpeza periódica dos canteiros, calçadas, e do pátio interno da praça, e a disponibilização de placas indicativas de sinalização de trânsito, orientando o fluxo de veículos nas vias que cruzam a praça.

19. USO

Sem restrições à visitação pública o propósito do projeto atual era de ocupar um espaço vago, promovendo um ponto de encontro típico de cidades interioranas. A praça também atua como elemento estruturador do trânsito, por estar no cruzamento de importantes ruas da cidade, embora o tráfego local não seja intenso.

20. ANÁLISE DO ENTORNO - SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA

Em seu entorno há vários exemplares remanescentes do núcleo primitivo, mas em sua maioria já descaracterizados. Essas construções são de um pavimento, telhado em 4 águas de telhas cerâmicas e tipologia simples, quase todas de



uso residencial, existindo ainda alguns pontos de comércio. Nas proximidades encontra-se dois edifícios de 3 pavimentos e a Igreja Matriz. As edificações apresentam um bom estado de conservação, foi identificado apenas algumas em estado regular ou ruim. Todas implantadas no alinhamento da via. A declividade mais acentuada acontece a partir da Rua Ubirajara Lima prolongando-se no sentido da Rua dos Garimpeiros e Rua da Bahia, sendo que a partir do encontro com esta última rua também acontece uma leve declividade no sentido da Rua dos Garimpeiros. Apesar de possuir um potencial atrativo, o entorno da praça não possui um comércio significativo, apenas pequenos estabelecimentos instalados em estruturas improvisadas, não existindo tendência ao adensamento, embora haja a possibilidade de substituição das edificações.

A região é servida de infraestrutura, sendo abastecida por rede de água, esgoto e sistema de energia elétrica, possuindo também coleta de lixo e limpeza urbana. As vias apresentam pavimentação com blocos sextavados em concreto, a drenagem pluvial é feita através de bueiros distribuídos na extensão das calçadas, todas as vias são equipadas com postes de iluminação pública. Os passeios são bem estreitos e em sua maioria com revestimento cimentado e estão em estado de conservação regular, apresentando trincas. Não há árvores nas intermediações da praça. O fluxo de veículos no entorno é pequeno. A iluminação da praça resume-se a 3 luminárias altas, constituída por apenas um ponto de luz central, inserida em um globo e distribuídas nos canteiros. A praça conta ainda com bancos de concreto sem pintura, sendo fixados próximo às guias de contorno que delimitam os canteiros, voltados para a calçada externa e um orehão na esquina sudeste da praça. Não há lixeiras nem placas de sinalização no local. O sistema de transporte coletivo também é inexistente, já que a cidade é de pequeno porte e de fácil mobilidade para os moradores.

21. INTERVENÇÕES

Não houveram intervenções de restauro, adequação ou de descaracterização do local, se limitando à manutenção.

22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fonte Oral: Sr. José Resende (conhecido com José Horácio) - Ex-prefeito de Vargem Bonita
Plano de Inventário de Vargem Bonita. Estilo Nacional, 2009.

23. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há informações complementares.

24. FICHA TÉCNICA

Levantamento	Adriana Ferreira	Data: Novembro / 2010
Elaboração	Adriana Ferreira / Júlia Faria	Data: Dezembro / 2010
Revisão	Estilo Nacional	Data: Dezembro / 2010